

**2024-2027**

# **PROJETO EDUCATIVO**

**Agrupamento de  
Escolas de Colos**

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
I - QUEM SOMOS.....	5
IDENTIDADE .....	5
1. Patrono.....	5
2. Caracterização Contextual .....	5
3. Caracterização do Agrupamento .....	6
MISSÃO.....	8
VISÃO.....	8
VALORES.....	8
1.1. Recursos Humanos do Agrupamento .....	9
1.2. Alunos e Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento.....	10
II – ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	12
1. Estrutura organizacional .....	12
2. Oferta Educativa .....	13
3. Documentos estruturantes da organização escolar .....	14
III – PARCERIAS E PROTOCOLOS.....	15
IV – DIAGNÓSTICO E METAS .....	16
1. Diagnóstico Escolar .....	18
1.1. Histórico sucesso.....	18
1.2. Avaliação interna .....	18
Eixos de Ação Estratégica.....	19
2.1 Prestação do Serviço Educativo .....	19
2.2 Cultura e Liderança .....	20
2.3 Parcerias e Comunidade .....	21
2. Objetivos, Indicadores e Metas do Projeto Educativo .....	22
3. Plano de Ação do Projeto Educativo.....	24
V – DOMÍNIOS DA AÇÃO PEDAGÓGICA .....	27
VI - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	28
VII- DIVULGAÇÃO .....	29
Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos.....	30

## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) de um Agrupamento é um instrumento que permite a definição e formulação de estratégias que vão fazer dele, o espaço organizacional onde se decidem os desafios educativos, funcionando como fator impulsionador da sua autonomia. Por ser fundamental para a autonomia do Agrupamento, elemento estruturante da sua identidade e orientador da ação educativa, deve, por isso, mobilizar todos os intervenientes da comunidade educativa, na sua conceção e cumprimento. Pretende definir as linhas orientadoras do Agrupamento, dentro do quadro das políticas nacionais e municipais, e mostrar em que medida se propõe assegurar a continuidade dos seus projetos e intervenções e estabelecer metas de desenvolvimento.

Considera-se, assim, que este documento pretende enquadrar a ação educativa do Agrupamento, que se afirma cada vez mais como multicultural, reforçando a teia de relações que o constituem. Propõe-se promover e aprofundar os relacionamentos entre todos os elementos da comunidade educativa, nomeadamente as famílias, a autarquia, agrupamentos de proximidade, bem como instituições parceiras, resultando desta tentativa, uma oportunidade de favorecer os alunos na tomada de decisão acerca de si próprios e do seu percurso escolar, que lhes permitam um crescimento pessoal e sucesso académico, profissional e social.

Subjacente a este projeto, estão os princípios educativos, valores e competências, definidos na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), no Projeto Educativo Municipal (ODETE), bem como nos pilares estruturantes da identidade do Agrupamento que o sustentam e lhe conferem dinâmica e solidez, enquanto referencial de pensamento e ação da comunidade educativa:

- a) Uma equipa coesa e solidária constituída por todos os intervenientes, e uma intencionalidade educativa claramente reconhecida e assumida por todos, cultivando valores de autonomia, solidariedade, responsabilidade e democraticidade;
- b) A ação educativa centrada na formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis e participativos;
- c) A participação dos Encarregados de Educação (EE)/pais e de instituições parceiras, que contribuem de forma colaborativa para a prossecução dos valores e princípios definidos e assumidos.

Está ainda subjacente, o anterior Projeto Educativo, que este renova, da monitorização e avaliação a que foi sujeito durante a sua vigência, bem como das necessidades detetadas no período de discussão ocorrido.

Os princípios defendidos para este Agrupamento, assentam em pilares estratégicos a saber:

- Um compromisso ético com a educação e com a profissão docente;
- Garantir o direito à educação a todos e a cada um dos alunos;
- A construção diária de uma escola criativa e criadora, onde cada um, alunos, professores e assistentes, possam ter um espaço de crescimento individual e profissional;
- O reforço e valorização do trabalho colaborativo, com vista a alcançar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- A construção de aprendizagens significativas e contextualizadas, utilizando múltiplos espaços, equipamentos e tecnologias adequadas e atualizadas;
- A participação no Projeto de Desporto Escolar e a sua progressiva integração no desporto federado.
- A participação no Plano Nacional das Artes enquanto elemento agregador da dinâmica do Agrupamento;

O Projeto Educativo de um Agrupamento, deverá ainda sustentar-se naqueles que são os grandes desígnios nacionais e internacionais sobre Educação, traduzidos em relatórios recomendações e pareceres, nomeadamente o Conselho Nacional de Educação, a Unesco, a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, as Fundações e outras instituições que dedicam a sua atenção ao estudo desta importantíssima tarefa que é a Educação. Destacamos dois documentos, que, pela sua importância deverão merecer uma leitura atenta e reflexiva:

O Conselho Nacional de Educação, publicou a Recomendação nº 4/2023 (<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/recomendacao/4-2023-225444230>) onde é apresentado o Referencial para a Inovação Pedagógica, cuja finalidade é “melhorar a qualidade de vida nas escolas e o sucesso educativo dos educandos, supondo a existência de profissionais informados, reflexivos e capazes de promover a mudança”.

O Relatório da Comissão Internacional sobre os futuros da Educação da UNESCO (<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381115?posInSet=15&queryId=N-EXPLORE-c88fdb3-ac48-4183-82b4-b3495e00d922>) apresenta propostas para renovar a Educação e defende um novo contrato social para a mesma; apresenta ainda, na II parte do Relatório, um conjunto de capítulos subordinados ao tema “Renovar a Educação”, de extrema importância para o presente e futuro dos sistemas educativos.

# I - QUEM SOMOS

## IDENTIDADE

### 1. Patrono

O patrono do Agrupamento de Escolas de COLOS é o aviador António Jacinto Brito Paes nascido a 15 de junho de 1884, na freguesia de Colos, concelho de Odemira.

Brito Paes seguiu o percurso militar, serviu em Moçambique e em França onde desempenhou um papel notável no comando das tropas. Em 1917 tirou o brevet de piloto na Escola de Aviação Militar de Avord, França. Foi comandante do grupo de esquadrilhas de Aviação República e do Grupo Independente de Aviação e Bombardeamento. Em 1923, Brito Paes foi nomeado primeiro comandante do Grupo de Esquadrilhas de Aviação República e mais tarde foi louvado pela maneira dedicada e pelo interesse excepcional, zelo, inteligência, qualidade de comando que possuía e que deu provas como comandante do referido grupo. Em 1924, conjuntamente com Sarmento Beires e tendo como mecânico Manuel Gouveia, efetuou a bordo de um “Breguet” do tempo da guerra, a quem deram o nome de “Pátria” a travessia aérea Milfontes-Macau, viagem esta que deixou, orgulhosa, não só a população de Colos, como também todo o país. Brito Paes era detentor de inúmeras condecorações.

Brito Paes faleceu no dia 22 de fevereiro de 1934. Os seus restos mortais encontram-se, no cemitério de Colos, em jazigo.

Importa ainda referir que foi no ano letivo 2010/2011 que a então Escola Básica 2.º e 3.º ciclos de Colos, passou a ter a designação de Escola Básica Aviador Brito Paes, Colos, Odemira.

### 2. Caracterização Contextual

O AE COLOS situa-se na freguesia de Colos, concelho de Odemira, distrito de Beja. Odemira, tal como os concelhos de Alcácer do Sal, Santiago do Cacém, Sines e Grândola fazem parte da sub-região do Alentejo Litoral, NUTS III.

O concelho de Odemira é o maior concelho do país e da Europa, com uma área de 1721,5 km<sup>2</sup>, apresenta fortes assimetrias entre o litoral e o interior. De acordo com os Censos de 2021 <https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-comparar/odemira-596> a população residente é de 29.538 habitantes, distribuídos por treze freguesias. Verificou-se um aumento de 1,3% de habitantes do concelho em relação a 2011.

A Carta Educativa de Odemira, (<https://www.cm-odemira.pt/carta-educativa>) no seu relatório final preliminar, refere:

“As transformações económicas, sociais e culturais ocorridas nos últimos anos em Portugal introduziram, também, modificações relevantes na forma como as populações se distribuem pelo território. As linhas gerais do povoamento apontam para a concentração da população nos aglomerados de maior dimensão, em desfavor das áreas rurais de menor expressão demográfica. Entre 2011 e 2021, o concelho de Odemira acompanhou esta tendência, aumentando a importância relativa dos aglomerados com menos de 2.000 habitantes e dos aglomerados de média dimensão (2.000 ou mais habitantes), em desfavor da ocupação isolada. Não obstante, em 2021, 17% da população apresentava uma ocupação dispersa, valor acima da média nacional (1,4%) e sub-regional (9,4%). Este peso da população isolada deve-se à importância das atividades agroflorestais no concelho, que se associa aos aglomerados rurais e a outras formas de ocupação dispersa.

A distribuição da população no território concelhio evidencia algumas assimetrias. No ano de 2021, a freguesia de São Teotónio constituía a freguesia mais populosa do concelho, com 8.699 residentes, seguida da freguesia de Vila Nova de Milfontes com 5.660, São Salvador e Santa Maria com 3.373, Longueira/Almograve com 2.334, Boavista dos Pinheiros com 1.975, São Luís com 1.883, São Martinho das Amoreiras com 1.047, Relíquias com 995, Sabóia com 922, Vale de Santiago com 823, Colos com 820, Santa Clara-a-Velha com 633 e Luzianes-Gare com 374 habitantes.

Ao longo do último decénio, as freguesias registaram variações populacionais heterogéneas. Tal como é possível identificar na figura 7, as freguesias que mais cresceram foram as freguesias de Longueira/Almograve e São Teotónio, que consolidou a sua posição de mais populosa do município, com uma variação de 35,1%. No sentido oposto, Santa Clara-a-Velha foi a que apresentou a menor variação (- 27,5%), mas existem várias outras que experienciaram reduções do efetivo populacional acima de 20%, ao longo da última década. Consequentemente, a proporção deste município na população do Alentejo Litoral também apresentou um decréscimo, sendo que o município de Odemira passou de representar 26,6% da população da sub-região em 2011, para 30,6% em 2021.”

Nota: sugerimos a consulta deste documento nomeadamente os pontos 2 e 3 (Quadro de referência territorial, e Caracterização e diagnóstico da oferta).

### **3. Caracterização do Agrupamento**

O AE COLOS, com sede na escola Básica Aviador Brito Paes, entrou em funcionamento em 1999; comporta uma população escolar distribuída pela educação pré-escolar e 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Para além da sede do Agrupamento, a Escola Básica Aviador Brito Paes (escola-sede),

comporta as escolas básicas e jardins de infância de Bicos, Colos, Relíquias e S. Martinho das Amoreiras.

A população discente e docente encontra-se estabilizada, desde a última década sendo atualmente constituída por 238 alunos, 37 docentes (22 docentes do Quadro de Agrupamento e do Quadro de Zona Pedagógica e 15 docentes Contratados) distribuídos numa oferta formativa desde a educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, por 26 outros colaboradores (assistentes técnicos e assistentes operacionais que pertencem ao Município), e 3 Técnicos especializados.

Este Agrupamento resultou de um processo de verticalização ocorrido no ano letivo de 1999/2000 abrangendo quatro freguesias do concelho de Odemira, Colos, Relíquias, São Martinho das Amoreiras e Vale de Santiago (Figura 1) sendo constituído por diversos estabelecimentos do ensino (Tabela 1).



Figura 1- Mapa do concelho de Odemira e das freguesias que fazem parte do Agrupamento de Escolas de Colos.

## MISSÃO

Formar pessoas e cidadãos cada vez mais dotados de qualidades, valores, conhecimentos e competências, de forma a contribuírem construtivamente para a participação numa sociedade cada vez mais justa, solidária e democrática.

## VISÃO

Uma instituição com forte sentido de identidade, geradora de um clima de confiança e bem-estar, promotora de valores, afetos e aprendizagens significativas, um lugar de cultura, conhecimento e inovação.

## VALORES

O Agrupamento de Escolas de Colos (AE COLOS), está comprometido com os princípios da cidadania, assentes na valorização do Ser Humano, nas suas dimensões pessoal e social; promove o respeito entre indivíduos e os Direitos Humanos, bem como o espírito de partilha e entreajuda, o esforço e o mérito individual. Convictos da importância da Escola para a formação integral do indivíduo, persegue, entre outros, os seguintes valores:

- ✓ Liberdade/Responsabilidade
- ✓ Democraticidade/ Igualdade
- ✓ Conhecimento/Inovação
- ✓ Inclusão/Integração
- ✓ Sustentabilidade

Tabela 1 - Constituição do Agrupamento

Estabelecimento de ensino	Nível de Ensino	Nº de turmas	Nº de alunos	Localização (distância a Colos)
Escola Básica Aviador Brito Paes	Jl	1	10	Colos (0Km)
	1º CEB	2	45	
	2º CEB	4	62	
	3º CEB	5	67	
Escola Básica de Bicos	Jl	1	5	Bicos (11 Km)
	1ºCEB	1	6	
Escola Básica de S. Martinho das Amoreiras	Jl	1	7	S. Martinho das Amoreiras (11 Km)
	1ºCEB	1	13	
Escola Básica de Relíquias	Jl	1	13	Relíquias (8 Km)
	1ºCEB	1	10	

### 1.1. Recursos Humanos do Agrupamento

Tabela 2 - Pessoal Docente

Ciclo de Educação / Ensino	Número de Educadores /Docentes em exercício de funções					Habilitação Académica Inicial		Situação Contratual		
	Total	Sexo Masculino		Sexo Feminino		B	L	C	QA	QZP
		Nº	%	Nº	%					
Pré-escolar	5	-	0	5	100	-	5	2	3	-
1.º CEB	9	1	11	8	89	-	9	3	5	1
2.º CEB	9	4	44	5	56	-	9	1	8	-
3.º CEB	10	2	20	8	80	-	10	3	7	-
Educação Especial	2	0	0	2	100	-	2	2	2	-
<b>Totais</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>28</b>	<b>80</b>	<b>1</b>	<b>39</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	

- Existem 4 docentes com formação complementar
- Inclui docentes sem turma e docentes das AE COLOS

Tabela 3 - Pessoal Não Docente: assistentes operacionais

Ciclo de Educação / Ensino	Pessoal Não Docente em Exercício de Funções					Habilitação Académica				Situação Contratual	
	Total	Sexo Masculino		Sexo Feminino		1º CEB	2º CEB	3º CEB	SEC	CTTC	CT TI
		Nº	%	Nº	%						
Pré-escolar	5	1	20	4	80	-	-	3	2	-	5
1.º CEB	4	0	0	4	100	-	-	2	2	-	4
2º e 3º CEB	11	3	27	8	87	1	-	-	7	1	7
<b>Totais</b>	<b>30</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>87</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>14</b>

Tabela 4 - Pessoal Não Docente: assistentes técnicos e técnicos especializados

Serviço	Pessoal Não Docente em Exercício de Funções					Habilitação Académica					Situação Contratual	
	Total	Sexo Masculino		Sexo Feminino		4º	6º	9º	12º	Lic.	CTTC a)	CTI (b)
		Nº	%	Nº	%							
SPO/PNPSE	2	-	-	2	100	-	-	-	-	1	1	-
Serviços administrativos	6	-	-	6	100	-	-	1	5	-	-	6
<b>Totais</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>6</b>

## 1.2. Alunos e Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento

Tabela 5 – Distribuição dos alunos por ciclos e sistema de ensino

Ano de escolaridade	Nº de alunos
Pré-escolar	35
1.ºCEB	74
2.ºCEB	60
3.ºCEB	66
Ensino Doméstico e Individual	21
<b>Total</b>	<b>256</b>

Tabela 6 - Alunos subsidiados por ciclo e escalão

	Escalão A	Escalão B	Total	% de alunos
Pré-escolar	8	6	14/35	40%
1º CEB	19	13	32/74	43%
2º CEB	17	11	28/60	47%
3ºCEB	21	7	28/66	42%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>37</b>	<b>102/235</b>	<b>43 %</b>

Tabela 7 - Nível de escolaridade dos progenitores dos alunos do Agrupamento

Nível de Educação/Ciclo de Ensino frequentado pelo Aluno	Escolaridade do Pai (P) e Mãe (M)											
	Desconhecido		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Secundário		Ensino Superior	
	P	M	P	M	P	M	P	M	P	M	P	M
JI	31	17	-	-	-	2	1	5	-	7	3	4
1º CEB	45	34	5	1	4	3	8	12	8	13	4	11
2º CEB	29	20	2	2	5	2	9	9	10	12	5	15
3º CEB	24	19	3	3	8	3	17	13	9	18	5	10

Tabela 8 – Alunos de nacionalidade não portuguesa

Ano de escolaridade	Nº de alunos não portugueses	%
Pré-escolar	7/35	20%
1.ºCEB	30/74	41%

Ano de escolaridade	Nº de alunos não portugueses	%
2.ºCEB	24/60	40%
3.ºCEB	18/66	27%
Total	91/235	39 %

Tabela 9 – Alunos com medidas de suporte à Aprendizagem e Inclusão

	Universais	Seletivas	Adicionais	% de alunos/ ciclo
Pré-escolar	--	--	2	6%
1º CEB	17	6	1	32%
2º CEB	18	2	1	35%
3ºCEB	30	7	5	64%
Total	65	16	9	34%

Tabela 10 – Profissão dos pais dos alunos do Agrupamento

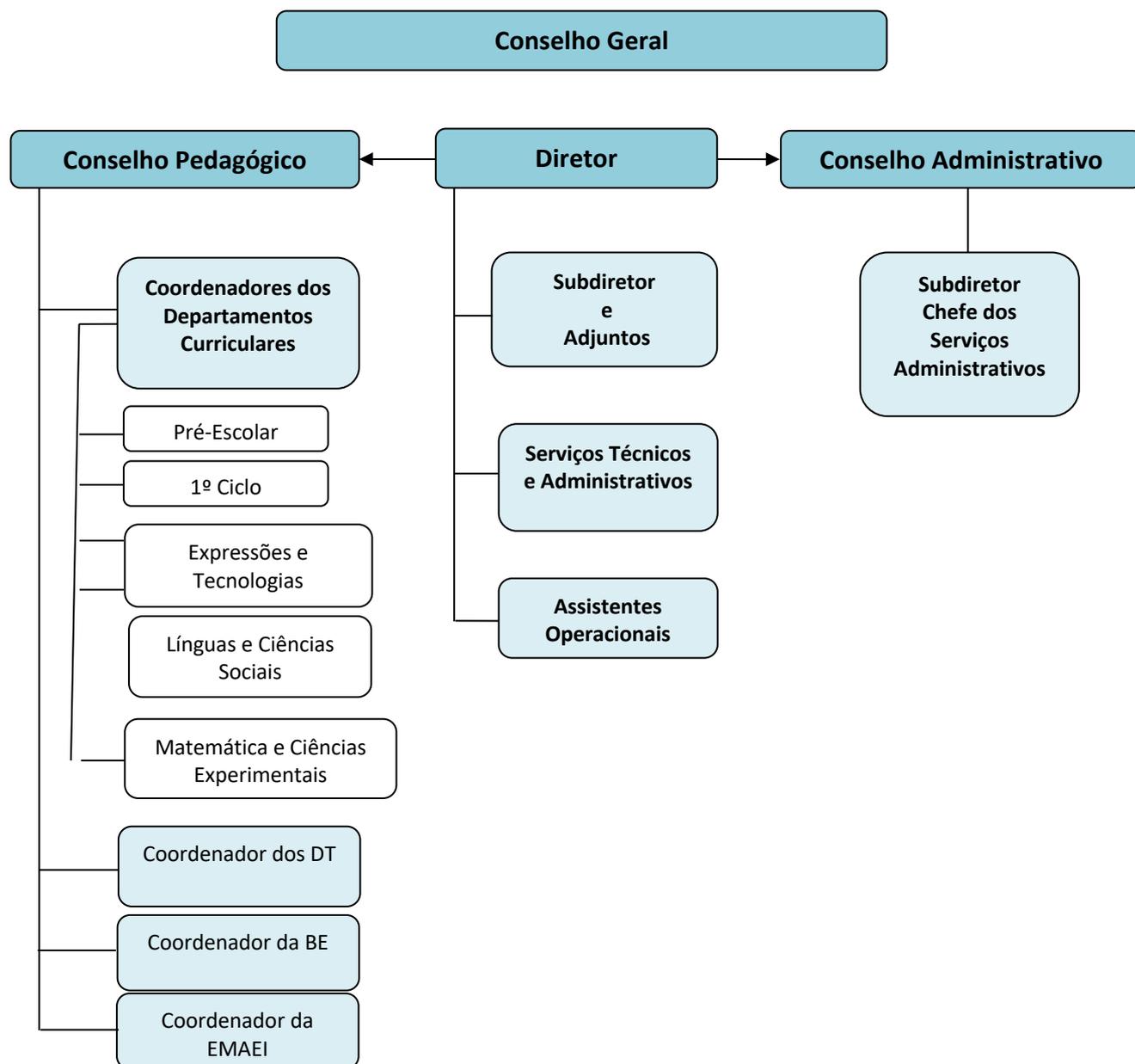
Nível de Educação/Ciclo de Ensino frequentado pelo Aluno	Profissão dos pais																										
	Desconhecido	Comerciante/vendedor	Mecânico	Agricultor/apicultor/silvicultor	Cabeleireira/Esteticista	Assistente social	Assistente operacional	Ajudante familiar	Veterinário	Pedreiro	Motorista	Carpinteiro	Empresário	Eletricista	Operador de máquinas	Terapeuta	Professor	Artista	Técnico informática	Assistente técnico/Administrativo	Arquiteto	Astrónomo	Soldador/serralheiro	Engenheiro	Cozinheiro	Canalizador	
Jl	31	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1º CEB	47	4	1	7	0	0	0	1	0	4	2	1	0	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2º CEB	38	1	0	4	0	0	0	0	0	2	5	3	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	1	1	1	0
3º CEB	29	6	4	6	0	0	0	0	1	4	5	0	1	1	0	0	0	2	1	0	0	0	3	1	1	1	1

Tabela 11 – Profissão das mães dos alunos do Agrupamento

Nível de Educação/Ciclo de Ensino frequentado pelo Aluno	Profissão das mães														
	Desconhecido	Comerciante/vendedor	Carpinteiro	Agricultor/apicultor/silvicultor	Cabeleireira/Esteticista	Assistente social	Assistente operacional	Ajudante familiar	Terapeuta	Professora	Assistente técnico/Administrativo	Artista	Arquiteta	Técnica de informática	Cozinheira
Jl	25	1	0	1	1	0	1	5	0	0	1	0	0	0	0
1º CEB	52	4	2	1	2	0	2	2	0	3	3	3	0	0	0
2º CEB	36	5	0	1	1	0	0	2	0	3	5	7	1	0	0
3º CEB	38	9	0	1	0	2	0	3	1	1	7	2	0	1	1

## II – ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

### 1. Estrutura organizacional



A constituição e as funções de cada órgão desta estrutura organizacional encontram-se descritas nos normativos legais aos quais este agrupamento obedece escrupulosamente.

## 2. Oferta Educativa

A oferta educativa do agrupamento, no ano letivo 2017-2018, está organizada de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 12 - Oferta Educativa no ano letivo 2024-2025

	Pré-Escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
AAAF	•			
EAM			•	•
SEEE		•	•	•
Intervenção precoce	•			
SPO		•	•	•
PLNM		•	•	•
AE COLOS		•		
Oferta Complementar		•		•
Apoio Estudo			•	
Salas de estudo			•	•
Tutorias			•	•
BE	•	•	•	•
Desporto Escolar		•	•	•
CCV/Eco-Escolas	•	•	•	•
Clube da Proteção Civil	•	•	•	•
PES	•	•	•	•
Robótica		•	•	•
EPIS		•		
PNA	•	•	•	•
Clube das Artes			•	•
Clube de Teatro			•	•
Clube de Rádio		•	•	•
• Em Funcionamento				

### 3. Documentos estruturantes da organização escolar

Tabela 13 - Documentos estruturantes da organização escolar do AE COLOS

<b>Documentos</b>		
<b>RI</b>	<b>Regulamento Interno</b>	Documento que tem como objetivo definir o modo de funcionamento do Agrupamento e de cada escola em conformidade com os direitos, deveres e atribuições de todos os elementos intervenientes no processo educativo, de modo a obter uma relação correta na escola, e entre esta e o meio sociocultural em que se insere.
<b>PAA</b>	<b>Plano Anual de Atividades</b>	Documento de planeamento, que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução.
<b>PCA</b>	<b>Projeto Curricular do Agrupamento</b>	Documento de gestão pedagógica que possibilita a realização do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) e determina, em função do currículo nacional, o nível de prioridades da escola face a um contexto.
<b>AV</b>	<b>Documento orientador da avaliação</b>	Documento de gestão pedagógica, que determina as opções estratégicas da avaliação das aprendizagens, numa cultura de inovação pedagógica.
<b>EECE</b>	<b>Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola</b>	Documento de gestão pedagógica, que determina a aplicação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, no Agrupamento.
<b>DUA</b>	<b>Desenho Universal de Aprendizagem</b>	O Desenho Universal para a Aprendizagem assenta em práticas pedagógicas flexíveis que oferecem oportunidades e alternativas acessíveis para todas/os as/os alunas/os em termos de métodos, materiais, ferramentas, suporte e formas de avaliação, sem alterar o nível de desafio e mantendo elevadas expectativas de aprendizagem.

### III – PARCERIAS E PROTOCOLOS

Tabela14 - Parcerias e Protocolos estabelecidos

<b>Parcerias e Protocolos</b>	
<b>CMO</b>	Câmara Municipal De Odemira
<b>JF</b>	Juntas de Freguesia
<b>BVO</b>	Bombeiros Voluntários de Odemira
<b>CSO</b>	Centro de Saúde de Odemira
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana – Escola Segura
<b>SEPNA</b>	Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente
<b>APCO</b>	Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
<b>CRI</b>	Centro de Recursos para a Inclusão
<b>CPCJ</b>	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira
<b>IP</b>	Intervenção Precoce de Odemira
<b>NLI</b>	Núcleo de Local Intervenção
<b>TAIPA</b>	Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira
<b>EAAL</b>	Escola de Artes do Alentejo Litoral
<b>AET</b>	Academia de Educação e Terapia
<b>EPIS</b>	Empresários pela Inclusão Social
<b>MVF</b>	Maravilha Farms
<b>CV</b>	Cruz Vermelha

## IV – DIAGNÓSTICO E METAS

Neste capítulo procede-se à análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) do Agrupamento de Escolas de Colos.

Este diagnóstico foi elaborado com base no relatório de avaliação externa produzido em 2014 pela Equipa da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), dos relatórios da secção do Conselho Pedagógico de Autoavaliação da análise do fundo documental do Agrupamento (atas, relatórios, entre outros documentos) bem como de sugestões e recomendações dos órgãos de gestão intermédios e outros membros da comunidade educativa.

Tabela 15 - Análise SWOT do Agrupamento de Escolas de Colos

Ambiente interno	
Pontos fracos ( <i>Weaknesses</i> )	Pontos fortes ( <i>Strengths</i> )
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mecanismos de articulação horizontal nos Conselhos de Turma;</li> <li>- Implementação de estratégias de trabalho cooperativo entre docentes;</li> <li>- Institucionalização de prática de supervisão das atividades letivas na Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos;</li> <li>-Consolidação das práticas de diferenciação pedagógica;</li> <li>- Resultados nas provas de avaliação externas nacionais abaixo da média nacional, (2º, 5º, 8º e 9º ano) e em particular na matemática;</li> <li>-Fragilidades na competência comunicativa da organização interna;</li> <li>-Fragilidades na gestão de conflitos/emoções;</li> <li>- Desequilíbrio entre a capacitação dos recursos humanos e o potencial tecnológico instalado;</li> <li>- Tempo de permanência dos alunos na escola condicionada à limitação dos horários dos transportes;</li> <li>- Imprevisibilidade na colocação de professores.</li> <li>- O crescente número de alunos com necessidades educativas especiais (medidas adicionais) requer um incremento de assistentes operacionais que os acompanhem diariamente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Empenho e dedicação do docente e não docente no exercício das suas funções;</li> <li>-Boas relações humanas entre todos os elementos da comunidade educativa;</li> <li>- Identificação de causas explicativas do sucesso e insucesso, intrínsecas ao processo de ensino e de aprendizagem;</li> <li>-Abertura, comunicação e ligação à comunidade para estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos, tendo em vista a resolução dos problemas do agrupamento e a melhoria das aprendizagens dos alunos;</li> <li>- Existência de um Plano de Capacitação sistematizado e estruturado;</li> <li>- Visibilidade do Agrupamento na Comunidade;</li> <li>- Existência de um PAA rico e diversificado;</li> <li>- Participação em Projetos Nacionais:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Nacional das Artes;</li> <li>• Desporto Escolar;</li> <li>• Comunidades de Aprendizagem;</li> <li>• PADDE;</li> <li>• LED;</li> <li>• CCV;</li> <li>• Eco-Escolas.</li> </ul> </li> <li>-Utilização de ferramentas tecnológicas de apoio à ação educativa;</li> <li>-Excelentes espaços potenciadores de atividades curriculares e extracurriculares de diversas naturezas;</li> <li>- Existência de plano de evacuação e segurança em atualização;</li> <li>-Mecanismos de articulação vertical do currículo nos Departamentos do Pré-escolar e o 1ºciclo;</li> <li>-Mecanismos de articulação horizontal do currículo nos Departamentos do Pré-escolar e 1º Ciclo;</li> <li>- Prestação de apoio social a alunos carenciados com reforço alimentar;</li> </ul>

Ambiente Externo	
Constrangimentos ( <i>Threats</i> )	Oportunidades ( <i>Opportunities</i> )
- Dispersão geográfica das escolas do Agrupamento; - Fatores demográficos imprevisíveis; - Baixa escolarização dos encarregados de educação em particular das mães; - Baixo rendimento económico dos agregados familiares; - Insuficiência de espaços destinados à prática de atividade física e desportiva nas escolas fora da escola sede. - Poucos espaços destinados ao desenvolvimento de competências dos alunos com necessidades de inclusão; - Baixo envolvimento dos pais/encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos;	- Estabelecimento de parcerias e protocolos com diversas instituições; - Colaboração e abertura das juntas de freguesia e da autarquia no apoio e organização de atividades e transporte de alunos; - Existência de uma autarquia, membro da rede das cidades educadoras, ativa; - Existência de comunidades estrangeiras nas zonas limítrofes do agrupamento; - Potencial do equipamento tecnológico disponível; - Participação em iniciativas/projetos externos de âmbito local e nacional; - Criar laços com a comunidade através da disponibilização de espaços e equipamentos.

Decorrente do processo de monitorização, análise SWOT e avaliação do Projeto Educativo anterior, identificaram-se as seguintes áreas de intervenção, que, embora se apresentem compartimentadas, concorrem e intercetam-se entre si:

- Ações que visem a melhoria da **articulação horizontal e vertical** do currículo;
- Ações que visem a melhoria da **qualidade das aprendizagens e dos resultados académicos**;
- Ações que visem a **supervisão pedagógica** na sala de aula;
- Ações que visem a melhoria da **comunicação**, do, e no Agrupamento;
- Ações que visem o aperfeiçoamento permanente do sistema de **avaliação das aprendizagens**;
- Ações que visem a capacitação de alunos, docentes e famílias, na promoção de **competências individuais, emocionais e sociais**, na escola da era digital;
- Ações que visem a continuidade da promoção da **arte e da cultura** (através do Projeto Cultural de Escola) na vida quotidiana do nosso Agrupamento;

## 1. Diagnóstico Escolar

### 1.1. Histórico sucesso

Tabela 16 - Histórico de sucesso (Calculado a partir do número total de alunos do Agrupamento (a) e o número de retenções/aprovações (b)  $b*100/a$ )

Ciclo	Histórico de sucesso		Metas de sucesso		
	2022/2023 (212 alunos)	2023/2024 (208 alunos)	2024/25	2025/26	2026/2027
1º ciclo	98% (92 alunos)	98% (78 alunos)	100%		
2º ciclo	100% (56 alunos)	98% (58 alunos)			
3º ciclo	97% (60 alunos)	91% (63 alunos)			

### 1.2. Avaliação interna

Tabela 17 - Indicadores de sucesso (ano letivo 2023/2024)

Ano	1º	2º	3º	4º	1º C	5º	6º	2º C	7º	8º	9º	3º C	Média
Sucesso (%)	100	91	100	10	98	100	96	98	88	94	90	96	91
Sucesso pleno (%)	67	74	92	93	82	88	88	88	81	58	53	64	78

## Eixos de Ação Estratégica

### 2.1 Prestação do Serviço Educativo

2.1.1 Inovação, Articulação Curricular e Inclusão;

### 2.2 Cultura e Liderança

2.2.1 Visão e Estratégia;

2.2.2 Liderança e Gestão.

### 2.3 Parcerias e Comunidade

2.3.1 Redes, protocolos e Parcerias;

2.3.2 Reconhecimento da Comunidade.

2.1 Prestação do Serviço Educativo		
2.1.1 Inovação, Articulação Curricular e Inclusão		
Propósitos	Medidas	Metas anuais
Consolidar a Inovação Curricular e Pedagógica em Educação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Envolver os professores em projetos de pesquisa-ação;</li><li>• Desenvolver ideias mobilizadoras de diferentes metodologias pedagógicas sustentados numa visão holística dos saberes para a ação assentes na operacionalização de diferentes perspetivas de operacionalização curricular, sustentada numa perspetiva de mobilização de saberes para a ação;</li><li>• Consolidar o uso das plataformas digitais com base nos dados recolhidos na SELFIE</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar a realização de uma ação de formação no âmbito do trabalho de projeto no AE Colos;</li><li>• Desenvolver pelo menos uma atividade por Departamento;</li><li>• Operacionalizar o Projeto de Turma contemplando a utilização de um cenário de aprendizagem (LED);</li><li>• Utilizar o <i>Teams</i> por todos os alunos a partir do 3º ano de escolaridade;</li><li>• Utilizar o <i>Teams</i> em todos os órgãos do AE;</li><li>• Incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação.</li></ul>
Fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa, promovendo a formação integral	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dinamizar ações e projetos por turma e por aluno</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Verificar 100% das turmas envolvidas em projetos ativos de cidadania</li></ul>
Consolidar a implementação e operacionalização do “Referencial Avaliação” do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprofundar o processo de avaliação formativa, ancorada no documento interno específico, e sustentado nos seguintes princípios:</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitorizar o cumprimento do processo de avaliação formativa nas reuniões de trabalho colaborativo/departamento.</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso de múltiplas técnicas, instrumentos e atividades de avaliação</li> <li>- Prática do <i>feedback</i> de qualidade aos alunos, de forma coerente e sistemática;</li> <li>- Envolvimento dos alunos na regulação contínua da aprendizagem.</li> </ul>	
Consolidar a cooperação intra e inter Departamental	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar Reuniões inter ciclos: pré /1ºCiclo; 1ºCiclo/2º Ciclo; 2º Ciclo/3º Ciclo;</li> <li>Promover trabalho de pares entre docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver os professores na: <ul style="list-style-type: none"> <li>- reflexão sobre as práticas;</li> <li>- construção partilhada de recursos;</li> <li>- oferta de ambientes educativos diversificados e inovadores.</li> </ul> </li> </ul>
Desenvolver a autonomia e flexibilidade curricular	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de estratégias previstas no DL55/2018.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o envolvimento da comunidade educativa;</li> <li>Construir de novos Planos de Inovação;</li> </ul>

## 2.2 Cultura e Liderança

### 2.2.1 Visão e Estratégia

Propósito	Medidas	Metas anuais
Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar as estruturas intermédias e o compromisso com as orientações pedagógicas (trabalho colaborativo/reuniões);</li> <li>Afetar horas para constituição de equipas de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ter uma visão partilhada e articulada dos documentos internos do Agrupamento;</li> <li>Envolver os Departamentos, EMAEI e BE, através da apresentação de propostas no CP</li> <li>Criar a equipa de Comunicação;</li> </ul>

### 2.2.2 Liderança e Gestão

Melhorar a autoavaliação interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recolher dados sobre a proficiência digital dos discentes e docentes (SELFIE);</li> <li>Contratar de serviços externos de Autoavaliação (pela génese do processo de <b>autoavaliação pode ser importante o envolvimento dos intervenientes com análise dos resultados</b>)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar medidas de educação digital ajustadas às necessidades identificadas (SELFIE);</li> <li>Consolidar uma cultura de monitorização e de autoavaliação para a melhoria do serviço prestado.</li> <li>90% dos docentes e alunos com uma perceção positiva do ambiente escolar.</li> </ul>
Promover um ambiente escolar desafiador, seguro, saudável e sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operacionalizar: <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano Anual de atividades;</li> <li>Planos Curriculares de turma;</li> <li>Projetos e Clubes;</li> <li>Plano Cultural de Escola;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>90% dos docentes e alunos com uma perceção positiva do ambiente escolar.</li> </ul>

- Projeto Comunidades de Aprendizagem.

## 2.3 Parcerias e Comunidade

### 2.3.1 Redes, Protocolos e Parcerias

Propósitos	Medidas	Metas anuais
Estabelecer parcerias formais que promovam a qualidade das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parcerias para a Inclusão</li> <li>• Parcerias com entidades especializadas em diferentes conteúdos pedagógicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colocar os alunos com PIT em entidades parceiras;</li> <li>• Potenciar o PEI dos alunos com medidas adicionais.</li> <li>• Integrar atividades com entidades externas no conteúdo curricular</li> </ul>
Criar redes de trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer protocolos com entidades que utilizem os recursos TIC para o desenvolvimento de atividades pedagógicas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetivar 1 protocolo anual;</li> <li>• Integrar ações de desenvolvimento digital em 50% das disciplinas;</li> <li>• Utilizar os recursos e plataformas digitais para a diferenciação pedagógica, nomeadamente em turmas multinível.</li> </ul>

### 2.3.2 Reconhecimento da Comunidade

Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar recursos do Agrupamento à Comunidade;</li> <li>• Melhorar a relação Família-escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar no PAA de atividades para a comunidade;</li> <li>• Reforçar a cooperação entre Desporto Escolar e Federado, através do Clube ADAL;</li> <li>• Disponibilizar o espaço desportivo e BE à comunidade</li> <li>• Aumentar da participação dos Encarregados de Educação na vida escolar;</li> <li>• Reforçar a participação no Projeto Comunidades de Aprendizagem.</li> </ul>
--	---	--

## 2. Objetivos, Indicadores e Metas do Projeto Educativo

Para a concretização do previsto nos Eixos de Ação Estratégica, propõe-se a definição de objetivos, operacionalizados em duas Áreas de Intervenção:

**A- Área Pedagógica e Relacional;**

**B- Área de Organização e Gestão de Recursos**

*Tabela 19 – Objetivos, Indicadores e Metas do Projeto Educativo por Área de intervenção*

Áreas de Intervenção/Objetivos	Indicadores/Critérios de Análise	Metas		
		2024/2025	2025/2026	2026/2027
<b>A - Área Pedagógica e Relacional – Promoção do Sucesso</b>		<b>2024/2025</b>	<b>2025/2026</b>	<b>2026/2027</b>
1. Garantir a qualidade das aprendizagens consolidadas nos resultados académicos	•Taxa de abandono escolar	0.0%	0.0%	0.0%
	•Taxa de sucesso escolar	100%		
2. Reforçar práticas de ensino que garantam a melhoria das aprendizagens de todos os alunos.	•Sucesso Pleno por ano	100%		
	•Provas Externas	= ou > à média nacional		
3. Promover um clima relacional favorável ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem	•Percentagem de alunos em quadro de mérito	2,5%	3%	3,5%
	•Desvio dos resultados da avaliação interna e externa	30%	25%	20%
4. Promover um clima relacional, que estimule a imaginação criativa, o pensamento crítico e a liberdade intelectual.	•% Ocorrências e processos disciplinares	Até 2% do n.º de alunos	Até 2% do n.º de alunos	Até 2% do n.º de alunos
	•% de alunos envolvidos nas atividades realizadas no PAAA/BE/Desporto Escolar	No mínimo envolver 80% do nº de alunos alvo		
5. Promover um clima de aprendizagem baseado em problemas e projetos partilhados (interdisciplinaridade), que dê prioridade à pesquisa e construção conjunta do conhecimento.	•Avaliação dos participantes envolvidos nas atividades por amostragem	Grau de satisfação acima dos 70%		
	•Atividades organizadas /dinamizadas para a comunidade educativa	4	5	5
6. Promover um clima de avaliação das e para as aprendizagens, sustentado na avaliação formativa, e em harmonia com os documentos internos.	•Participação em projetos dinamizados por entidades externas	5	6	6
	• Atividades dinamizadas pelo Conselho de Turma	2	3	4
	• Atividades dinamizadas por turma.	2	3	4

B - Área de Organização e Gestão de Recursos		2024/2025	2025/2026	2026/2027
1. Aumentar a eficácia interna	•% de aulas dadas	95%		
	•Desvio do cumprimento do PAA	5%	5%	5%
2. Diminuir a pegada ecológica	•Tempo de resposta dos serviços administrativos	90% dos pedidos atendidos no período de 10 dias		
	• Consumos de Energia, água, consumíveis e comunicações	Redução de 5% sobre o consumo anterior	Redução de 3% sobre o consumo anterior	Redução de 2% sobre o consumo anterior
3. Rentabilizar os recursos/equipamentos disponíveis	• Frequência do espaço da Biblioteca Escolar	Cumprimento de 90% do PAA da BE		
	• Avaliação dos participantes envolvidos nas atividades da BE	Atingir, por semestre, um número de utilizadores $\geq$ a 30% dos alunos		
4. Promover o território escolar (não edificado) enquanto espaço de aprendizagem	• Avaliação da participação no Projeto Cultural de Escola	Grau de satisfação acima dos 70%		
	• Avaliação da participação nas atividades do Desporto Escolar	Grau de participação acima dos 80%		
	• Avaliação da participação nas atividades do Desporto Escolar	Grau de participação acima dos 60%		
	• Atividades curriculares em espaço exterior à sala de aula, por turma	3	4	5

### 3. Plano de Ação do Projeto Educativo

Tabela 20 - Plano de ação

Dimensões	Estratégias a desenvolver
<b>A - Área Pedagógica e Relacional - Promoção do Sucesso</b>	
<p>1. Garantir a qualidade das aprendizagens consolidadas nos resultados académicos</p> <p>2. Reforçar práticas de ensino que garantam a melhoria das aprendizagens de todos os alunos</p>	<p>Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes titulares de turma/grupo, docentes do mesmo Conselho de Turma (CT), entre Diretores de Turma (DT)/Conselho de Diretores de Turma (CDT) e membros do departamento (DPT);</p> <p>Nos Jardins de infância e Escolas do 1º CEB: conceber, organizar, acompanhar e avaliar as atividades no contexto de sala de aula, procedendo ao planeamento conjunto do trabalho a desenvolver, através dos seguintes meios: reuniões periódicas temáticas/sectoriais; utilização de materiais pedagógicos e de avaliação aplicados nas provas externas; elaboração/utilização de instrumentos pedagógicos e didáticos comuns, por ano de escolaridade;</p> <p>Promover e garantir a concretização dos RTP, PEI e PIT bem como a aplicação de outras medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;</p> <p>Constituir grupos temporários de homogeneidade relativa, para superação de dificuldades ou para alunos com melhores desempenhos escolares, sempre que possível;</p> <p>Participar em projetos de âmbito nacional, regional e local, de modo a potenciarem a aprendizagem contextualizada, significativa e geradora de competência;</p> <p>Assegurar aulas de acompanhamento e reforço curricular, programas de tutorias e apoios individualizados, através dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)</p> <p>Reforçar a importância da EMAEI e do SPO na conceção e aplicação de modelos de acompanhamento de alunos com necessidades de inclusão, com dificuldades de aprendizagem ou outras de natureza psicossocial;</p>
<p>3. Promover um clima relacional favorável ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem</p>	<p>Promover a articulação da Biblioteca Escolar com as estruturas pedagógicas e os docentes;</p> <p>Utilizar a BE como dinamizadora de atividades pedagógicas, no âmbito da promoção da leitura, de aprendizagens curriculares e autónomas e de ligação à comunidade local;</p> <p>Desenvolver a comunicação digital pela utilização de equipamentos e software específico de apoio curricular;</p> <p>Criar instrumentos de monitorização e avaliação dos Apoios Educativos;</p> <p>Melhorar da articulação horizontal e vertical do currículo;</p> <p>Integrar permanentemente as Tecnologias de Informação e Comunicação, nas atividades curriculares;</p> <p>Garantir a funcionalidade dos equipamentos tecnológicos de todas as salas de aula e demais espaços;</p>

4. Promover um clima de aprendizagem baseado em problemas e projetos partilhados (interdisciplinaridade), que dê prioridade à pesquisa e construção conjunta do conhecimento.	Valorizar os espaços e atividades exteriores para apelar à maior participação dos alunos e desenvolver competências cívicas de autorregulação;
	Valorizar a prática desportiva através da participação no Desporto Escolar, como medida de autorregulação de comportamentos, de desenvolvimento do sentido de partilha de grupo, e estímulo ao planeamento e compromisso;
	Melhorar a prática da Supervisão Pedagógica;
	Elaborar fichas de ação (modelo anexo) para cada uma das ações de melhoria a desenvolver;
	Incentivar a participação ativa de todo o pessoal, docente e não docente, em ações de formação contínua, orientadas para as dimensões do projeto educativo;
	Promover iniciativas de promoção de participação de pais e Encarregados de Educação;
	Promover a participação dos alunos em atividades e projetos individuais /coletivos, visando a sua formação cívica e contributo para o bem-estar social;
5. Promover um clima relacional, que estimule a imaginação criativa, o pensamento crítico e a liberdade intelectual.	Divulgar externamente a atividade realizada no Agrupamento e os méritos alcançados pelos alunos, através dos vários canais de comunicação (plataformas, página, jornal, sítio da internet ...);
	Fortalecer laços e relações institucionais com parceiros locais, nacionais e internacionais.
	Comemorar efemérides e dias significativos do calendário, nas áreas da Cidadania, do Património, da educação Artística e Cultural, da Saúde e Ambiente, empreendedorismo e outras de interesse estratégico para os alunos;
	Organizar e convívios sociais, culturais e desportivos, facilitadores da participação dos diversos elementos da comunidade educativa;
	Participação dos Encarregados de Educação nos Órgãos onde têm assento, bem como na dinamização de atividades e projetos conjuntos;
6. Promover um clima de avaliação das e para as aprendizagens, sustentado na avaliação formativa, e em harmonia com os documentos internos específicos.	Rentabilizar dos espaços de divulgação da atividade da Escola, nomeadamente através das plataformas de comunicação;
	Adaptar as planificações e gestão curricular de acordo com as orientações contidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, por domínios, subdomínios e descritores;
	Incentivar a articulação entre os saberes curriculares/disciplinares na perspetiva horizontal (plano de turma) e vertical (Departamentos), nos projetos e atividades previstas para o Agrupamento;
	Reforçar estratégias diversificadas de aprendizagem, com vista à realização do Projeto de Turma;
	Reforçar estratégias de aprendizagem, contextualizadas e ajustadas a cada uma das disciplinas da matriz curricular, com vista à obtenção do previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
	Reforçar a estratégia centrada na “Voz dos Alunos” de modo que, cada um deles, possa integrar as Aprendizagens Essenciais no seu projeto individual de aprendizagem e contribuindo também para a melhoria do serviço educativo prestado;
	Incentivar cada um dos alunos à construção de um portefólio individual de aprendizagem;
	Divulgar, oportunamente, pela Comunidade Educativa, os critérios de avaliação, instrumentos e ferramentas previstas para cada uma das disciplinas da Matriz Curricular;

	Incentivar os alunos ao conhecimento dos critérios e instrumentos de avaliação;
	Incentivar os alunos a construírem instrumentos de avaliação ajustados às suas características;
	Colaborar com os alunos da definição de ferramentas ajustadas a cada momento de aprendizagem;
	Cumprir rigorosamente com os documentos previstos para a avaliação no Agrupamento;

<b>B - Área de Organização e Gestão de Recursos</b>	
1. Eficácia interna	Conceber planos de trabalho com metas e tempos definidos, das diversas estruturas e serviços da Escola (Conselho Pedagógico, Departamentos, Conselhos de Turma, SPO, SEEE, e outras equipas educativas);
2. Diminuir a pegada ecológica	Refletir periodicamente sobre os resultados escolares, os processos e ações concretizadas, e reforço de uma cultura de avaliação interna;
3. Rentabilizar os recursos/equipamentos disponíveis	Partilhar de Boas Práticas e outros mecanismos que promovam o desenvolvimento da prática letiva e de todas as estruturas da Escola;
	Promover a criação de um plano de formação para pessoal docente e não docente;
	Implementar e ações visando a poupança dos recursos energéticos e naturais;
4. Promover o território escolar (não edificado) enquanto espaço de aprendizagem	Realizar obras visando a aquisição de equipamentos de aproveitamento das energias alternativas, e outras de melhoria da eficiência energética dos edifícios escolares;
	Diminuir progressivamente do uso do papel em todos os serviços da Escola;
	Promover uma cultura de combate a todos os tipos de desperdício;
	Promover ações de criação de uma atitude permanente de separação de resíduos;
	Utilizar a Escola para fins de Utilidade Pública, tais como a organização de eventos formativos, culturais, sociais e desportivos;
	Reforçar da oferta no âmbito do desporto escolar (DE), nas suas vertentes externa e interna, nomeadamente nas atividades que integrem os desportos de natureza e de ar livre;
	Reforçar a parceria com o Clube Desportivo “ADAL” no aprofundamento das atividades do Clube do Desporto Escolar e Desporto federado;

## V – DOMÍNIOS DA AÇÃO PEDAGÓGICA

Propomos que cada uma das ações propostas possa ser devidamente pormenorizada e estruturada na sua conceção e avaliação, com vista à obtenção da máxima eficácia. Todas estas ações devem perseguir e alcançar o previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e sustentadas nos demais regulamentos do Agrupamento.

De modo a potenciar as dimensões e estratégias constantes da **Tabela 21 deste** documento, definimos princípios operacionais balizadores da ação pedagógica, que o caracterizam e lhe conferem identidade:

**Clima de Escola-** alcançar estratégias e metodologias, que promovam o desafio e o desejo permanente de aprender, em contextos reais, de modo que o aluno se sinta construtor da sua aprendizagem, conferindo-lhe responsabilidade e sentido; a construção permanente de uma atitude de descoberta pessoal, de criação, e de participação cívica em prol do coletivo;

**Espaços de aprendizagem-** utilização autónoma e coletiva de todos os espaços, físicos e naturais, de modo que possam ser entendidos como motivadores da aprendizagem, da defesa dos princípios ecológicos, e do bem-estar individual e coletivo; permanente evolução do conceito de escola sustentável, materializada num ambiente cuidado e apropriado por cada um dos seus utilizadores, para fins pedagógicos, lúdicos, sociais e desportivos.

**Comunicação-** criação de mecanismos de melhoria da comunicação no interior do Agrupamento e, do mesmo modo, a melhoria da comunicação com o exterior, nomeadamente com os Encarregados de Educação e demais entidades.

**Cooperação-** reforço do trabalho colaborativo (Participação ativa no Fórum de governação integrada - Govint); o primado da confiança em si e nos outros; a interajuda, no respeito pela identidade e pela diferença, numa perspetiva de crescimento individual e de integração social.

**Avaliação** - reforçar uma cultura permanente de monitorização e avaliação da ação pedagógica, nomeadamente no que diz respeito às metodologias, estratégias e avaliação das aprendizagens.

As aprendizagens a promover e as competências a desenvolver, devem assim nortear-se pelo compromisso deste Agrupamento, em manter a qualidade e exigência, compatibilizada com a necessidade de olhar para cada aluno como um ser individual, promovendo a diferenciação pedagógica e a melhoria permanente das qualidades individuais; *“informação, conhecimento e*

*sabedoria na escola da era digital*”; promover uma aprendizagem relevante, duradoura, útil e significativa.

As atividades a desenvolver devem promover a articulação curricular, numa lógica de interligação de saberes, realizada através do trabalho cooperativo e colaborativo entre professores, da valorização da Língua Portuguesa, da proposta de experiências de aprendizagens significativas, com equilíbrio entre as diferentes áreas curriculares e o desenvolvimento do Plano de Turma.

O Agrupamento deverá implementar metodologias que mobilizem diversos saberes e competências, com recurso, também a materiais audiovisuais ou demais equipamentos tecnológicos, que promovam a concentração e motivação do aluno, e que o coloque no centro do seu processo de aprendizagem. A utilização de pedagogias de formação de um pensamento prático, orientadas para a sabedoria, que estimulem a iniciativa dos alunos, o respeito pela diferença, o trabalho em equipa, o pensamento crítico e autónomo.

## **VI - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

De acordo com o estipulado na alínea c) do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, compete ao Conselho Geral acompanhar e avaliar a execução do presente Projeto Educativo.

A avaliação do PE tem como objetivo monitorizar o grau de implementação das medidas e atividades enquanto instrumento de promoção do sucesso educativo e grau de satisfação dos seus utentes e atores. É, pois, um instrumento de regulação das boas práticas educativas e das ações e estratégias definidas.

Esta avaliação pode determinar a opção de diferentes medidas, orientações e correção de estratégias. Deve ser realizada através da recolha e tratamento de dados relativos aos vários domínios de desempenho do projeto.

Serão critérios a considerar na avaliação: a relevância; a coerência; a eficácia; impacto e eficiência do projeto educativo.

Os resultados da avaliação deverão ser divulgados aos membros da comunidade educativa.

## **VII- DIVULGAÇÃO**

Os meios primordiais de divulgação do Projeto Educativo será a página oficial do Agrupamento. Será da competência do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico divulgar o Projeto Educativo junto dos seus conselheiros.

Para além disso, no início de cada ano letivo, os Coordenadores dos Departamentos Curriculares divulgarão o Projeto Educativo junto dos docentes e os diretores de turma junto dos alunos e dos seus pais e encarregados de educação.

## LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

<b>AAAF</b>	Atividades de Acompanhamento Família
<b>AE COLOS</b>	Agrupamento de Escolas de Colos
<b>AET</b>	Academia de Educação e Terapia
<b>APCO</b>	Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
<b>At. Física</b>	<b>Atividade Física</b>
<b>B</b>	<b>Bacharelato</b>
<b>BE</b>	<b>Biblioteca Escolar</b>
<b>BVO</b>	<b>Bombeiros Voluntários de Odemira</b>
<b>C</b>	Contratado
<b>CEF</b>	Curso de Educação e Formação
<b>Clube da PC</b>	Clube da Proteção Civil
<b>CMO</b>	Câmara Municipal De Odemira
<b>CPCJ</b>	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira
<b>CRI</b>	Centro de Recursos para a Inclusão
<b>CSO</b>	Centro de Saúde de Odemira
<b>CTTC</b>	Contrato de Trabalho a Termo Certo
<b>CTTI</b>	Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
<b>EAAL</b>	Escola de Artes do Alentejo Litoral
<b>EAM</b>	Ensino Articulado da Música
<b>EE</b>	Encarregado de Educação
<b>EFA Escolar</b>	Curso de Educação e Formação de Adultos - Escolar
<b>EPIS</b>	Empresários para a Inclusão Social
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana
<b>IP</b>	Intervenção Precoce de Odemira
<b>JF</b>	Juntas de Freguesia
<b>JI</b>	Jardim de Infância
<b>L</b>	Licenciatura
<b>LBSE</b>	Lei de Bases do Sistema Educativo
<b>NLI</b>	Núcleo de Local Intervenção
<b>NUTS</b>	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
<b>PLA</b>	Português Língua de Acolhimento
<b>C Artes</b>	Clube de Artes
<b>PAA</b>	Plano Anual de Atividades
<b>PCA (Tabela 7)</b>	Percurso Curricular alternativo
<b>PCA (Tabela 8)</b>	Projeto Curricular do Agrupamento
<b>PE</b>	Projeto Educativo
<b>PES</b>	Promoção e Educação para a Saúde
<b>PIEF</b>	Programa Integrado de Educação e Formação
<b>PLNM</b>	Português Língua Não Materna
<b>PPT</b>	Português Para Todos
<b>RI</b>	Regulamento Interno
<b>SEC</b>	Secundário
<b>SEEE</b>	Serviços Especializados da Educação Especial
<b>SEPNA</b>	Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente
<b>PNPSE</b>	Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
<b>SPO</b>	Serviço de Psicologia e Orientação

<b>TAIPA</b>	Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira
<b>QA</b>	Quadro de Escola
<b>QZP</b>	Quadro de Zona Pedagógica
<b>1ºCEB</b>	1º Ciclo do Ensino Básico
<b>2ºCEB</b>	2º Ciclo do Ensino Básico
<b>3º CEB</b>	3º Ciclo do Ensino Básico
<b>LED</b>	Laboratório de Educação Digital
<b>PADDE</b>	Programa de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

### Índice de Tabelas

Tabela 1 - Constituição do Agrupamento .....	9
Tabela 2 - Pessoal Docente .....	9
Tabela 3 - Pessoal Não Docente: assistentes operacionais .....	9
Tabela 4 - Pessoal Não Docente: assistentes técnicos e técnicos especializados .....	10
Tabela 5 – Distribuição dos alunos por ciclos e sistema de ensino .....	10
Tabela 6 - Alunos subsidiados por ciclo e escalão .....	10
Tabela 7 - Nível de escolaridade dos progenitores dos alunos do Agrupamento .....	10

### Índice de Figuras

Figura 1- Mapa do concelho de Odemira e das freguesias que fazem parte do AE de Colos.....	8
--	---

**Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, aos 18 dias do mês de julho de 2024**

**Aprovado em reunião de Conselho Geral, aos 25 dias do mês de julho de 2024**

**O Diretor**

---

**(Pedro Manuel Malheiro Pacheco de Caria)**

**A Presidente do Conselho Geral**

---

**(Maria Ana Zambujeiro Chacoto Sérgio)**